

PERA/2021/1400221 – Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria de Fátima Paixão

Cecília Costa

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. e1cebemcn2ceb-despacho_9311-2015_mestrado_e1ocebemcnno2oceb.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não se aplica

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem ser admitidos/as no mestrado os/as candidatos/as titulares de licenciatura em Educação Básica, nos termos do ponto 2 do artigo 18º do DL 79/2014, de 14 de maio. Os/as candidatos/as deverão ter obtido aprovação nas provas destinadas à verificação do domínio oral e escrito da língua portuguesa e do domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, de acordo com os números 1 e 2 do artigo 17º do mesmo DL.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não Aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador do curso apresenta formação e qualificações adequadas ao curso e ao desempenho do cargo. São apresentados 21 docentes (correspondentes a 19,01 ETI), 16 dos quais estão a tempo integral na instituição, 80,6 têm o grau de doutor em áreas adequadas ao CE e 10,5% têm o título de especialista em área adequada ao CE. São cumpridos os requisitos legais. Alguns docentes apresentam carga horária elevada. Alguns professores não apresentam publicações e outros têm publicações maioritariamente em atas de encontros científicos ou em revistas não indexadas, ainda assim, apresentam outras atividades de interesse para o CE.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

2.6.3. Recomendações de melhoria

Redução da carga horária de alguns dos docentes e reforço da publicação em revistas indexadas.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente cobre as atividades associadas ao CE e a qualificação do mesmo é adequada às funções que desempenha. Nada é referido quanto à formação contínua destas pessoas.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

3.4.3. Recomendações de melhoria

Disponibilizar ações de formação para atualização do pessoal não-docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes diminuiu no ano anterior tendo voltado a subir no atual.

O número máximo de ingressos (30) aparenta ser excessivo, tendo em conta que a procura se tem situado muito abaixo desse número. Além disso, com este elevado número, a constituição de grupos/turmas pode ficar pedagogicamente comprometido, em algumas UC de cariz prático e também na situação de juntar turmas de variados mestrados em Ensino.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

4.2.3. Recomendações de melhoria

Promover a divulgação do curso no sentido de tentar aumentar o número de estudantes. Refletir, e tomar decisões em consonância, sobre a capacidade de manter em 30 o número de ingressos do presente CE simultaneamente com outros Mestrados em Ensino e de garantir corpo docente para os diversos CE.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os alunos têm tido sucesso, alguns necessitam de mais um ano para completarem o curso e o nível de empregabilidade é excelente.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Existência, na Instituição, do Núcleo de Investigação, Educação, Formação e Intervenção (NIEFI) que agrega 8 dos docentes do CE, vários dos quais também membros integrados de centros de investigação com classificação FCT de Bom ou Muito Bom (no total há 13 docentes nesta situação). Vários docentes apresentam publicações em revistas internacionais e outros em revistas nacionais ou atas de encontros científicos. Os docentes estão envolvidos em diversas atividades relevantes para o CE.

6.6.2. Pontos fortes

O Núcleo de Investigação, Educação, Formação e Intervenção (NIEFI) criado é uma mais valia para envolver os docentes do ciclo de estudo em trabalhos de investigação com relevo para o mesmo.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Reforçar as publicações dos vários docentes na área do CE em revistas indexadas.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Não há mobilidade de alunos (nem in nem out).

Há mobilidade elevada de docentes out e alguma de docentes in.

Há redes internacionais de relevo para o CE e é ainda indicado que há docentes envolvidos em redes de colaboração internacionais.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

7.4.3. Recomendações de melhoria

Procurar incentivar a mobilidade de alunos.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

De acordo com o relatório apresentado pela IES, o Instituto Politécnico de Coimbra submeteu o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) a certificação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) - Processo ASIGQ de 2020 já recebeu a visita da CAE (em dezembro de 2020) e encontra-se, à data da submissão deste relatório, a aguardar a emissão do Relatório Preliminar. Neste relatório são explicitadas as informações necessárias que são adequadas.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

São apresentadas evidências de alterações significativas relativamente ao anterior processo de avaliação, nomeadamente no que respeita a:

- requalificação de instalações (salas e ginásio)
- aquisição de equipamentos tecnológicos
- criação de um Mini-estúdio TV com recurso à tecnologia CHROMA KEY
- revisão anual do sistema de sinalética, que utiliza o sistema colorADD
- aquisição de equipamento facilitador de mobilidade em escadas, para pessoas com mobilidade reduzida.

Há ainda a indicação do reforço do trabalho de investigação nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos, bem como o investimento da ESEC nos artefactos para o ensino das Didáticas (e.g. livros, materiais manipuláveis e recursos tecnológicos para trabalhar a Robótica Educativa).

A CAE considera que as referidas alterações de melhoria implementadas foram e são oportunas e relevantes.

Espera-se que continue o processo de implementação desses aspetos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A análise SWOT inclui para além dos pontos fortes, a identificação de alguns pontos fracos associados ao CE.

São apresentadas 4 ações de melhoria ao nível de:

- Aquisição de plataformas informáticas de apoio à avaliação dos alunos em caso de ensino à distância;
- Reajustes em quatro UC: i) concertação entre o número de ECTS da UC Organização e Gestão Educacional e a respetiva carga de trabalho a pedir ao aluno; ii) reorganização e/ou adequação dos conteúdos programáticos da UC Português I e da UC Ciências Experimentais às finalidades CE; adoção de estratégias, por parte do corpo docente da UC de Estudo do Meio, no sentido de aprofundar e tornar evidente a articulação realizada no âmbito da UC.

As propostas de melhoria apresentadas pela IES são pertinentes e podem ter efeito na melhoria da qualidade do CE, sobretudo ao nível dos processos de ensino e aprendizagem.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE analisou o relatório produzido pela IES, relativo ao curso de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico, elencando os

pontos positivos, a continuar a desenvolver, e também algumas fragilidades que a IES deve ter em conta como melhorias a implementar:

O CE está organizado em conformidade com a legislação.

As condições de ingresso no curso estão de acordo com os requisitos legais.

O corpo docente cumpre os critérios: corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Refere-se que 1 docente está a realizar doutoramento.

Verificam-se taxas de sucesso e de empregabilidade dos estudantes muito satisfatórias.

Estão estabelecidos procedimentos para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Existem parcerias e projetos de investigação na área do CE.

Existem atividades e prestações de serviço à comunidade.

A qualidade do CE é monitorizada pelo sistema interno de garantia da qualidade, existindo procedimentos de avaliação do desempenho dos docentes.

Tem havido um esforço efetivo e com sucesso de melhorar o número e a qualidade das publicações.

É de salientar a criação do Núcleo de Investigação, Educação, Formação e Intervenção que é uma mais valia para envolver os docentes do ciclo de estudo em trabalhos de investigação com relevo para o mesmo. Apesar do esforço na melhoria do CE, ainda há algumas fragilidades, referidas ao longo deste relatório preliminar (RP) traduzidas em recomendações (RAA, 2.6.3, 3.4.3, 4.2.3, 6.6.3, 7.4.3) a serem atendidas pela IES. Deverá, ainda, a IES continuar a assegurar que: i) os docentes envolvidos nas componentes de Prática de Ensino Supervisionada e de Didáticas específicas têm qualificação e currículo adequado; ii) a produção científica na área específica do curso continua a necessitar de ser reforçada e valorizada.

Da apreciação global, em síntese, a CAE considera que o CE reúne condições para ser acreditado.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>